

Montreal compra títulos do Brasil

BRASÍLIA — O Banco de Montreal, integrante do comitê que assessora os credores da dívida externa do Brasil, comprou recentemente do Banco da Suíça títulos brasileiros no valor de US\$ 5,5 milhões, aproveitando-se do deságio médio de 65% dos débitos do País no mercado secundário.

A transação foi comunicada ao Banco Central e ao Citibank, principal credor do Brasil, na terça-feira passada, dia 31, e envolveu US\$ 5,1 milhões de dólares da dívida do sistema Eletrobrás e US\$ 440 mil da Siderbrás.

Com isso, 12 certificados da dívida do Governo em nome das Centrais Elétricas do Nordeste, Eletrobrás, Furnas Centrais Elétricas, Eletropaulo, Light, Nuclebrás, CEEE e Siderbrás trocaram de mãos.

Os valores, por certificado, são os seguintes: US\$ 508,7 mil (Centrais Elétricas do Nordeste), US\$ 371,7 mil (Centrais Elétricas do Nordeste),

US\$ 555,55 mil (Eletrobrás), US\$ 555,5 mil (Furnas), US\$ 625,7 mil (Eletrobrás), US\$ 226,2 mil (Eletropaulo), US\$ 666,6 mil (Light), US\$ 699 mil (Nuclebrás), US\$ 44,8 mil (Furnas), US\$ 621,7 mil (CEEE), US\$ 444,4 mil (Siderbrás) US\$ 229,5 mil (Nuclebrás).

O montante adquirido pelo Banco de Montreal, na realidade, refere-se a dívida vencida, cujo valor foi depositado pelas empresas devedoras no Banco Central entre os dias 29 de junho e 1 de setembro do ano passado. Desse total, mais de US\$ 4,3 milhões foram pagos em dólares americanos pelas empresas endividadadas.

Exatamente para manter a liquidez dos títulos da dívida no exterior, o Banco Central pretende realizar, na última semana deste mês, um novo leilão de conversão na Bolsa de Fortaleza, com o volume a ser negociado caindo de US\$ 150 milhões para US\$ 100 milhões e sendo fixado o prazo de 180 dias para o desembolso dos cruzados novos resultantes da conversão.